



INCLUSÃO, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Rayanne Ramylle de Sousa Batista E-mail: rayanne.batista@aluno.uece.br

Karlyane Santos da Silva E-mail: karlyane.santos@aluno.uece.br

Raquel Vitória Ferreira Santos E-mail: Raquel.vitoria@aluno.uece.br

Elane Teixeira E-mail: Elane.Teixeira@aluno.uece.br

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro E-mail: mirtiel.frankson.uece@gmail.com (Orientador)

1. INTRODUÇÃO

O direito à educação está pautado nas leis de igualdade, respeito e inclusão, que hoje regem o nosso país. Como destaca o site da declaração universal dos direitos humanos, artigo de número 1º, "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade. Diante disso, é dever do estado, pensando nos seus habitantes garantir educação de qualidade, uma infraestrutura adequada para a aprendizagem e adotar medidas em que o ambiente escolar esteja favorável para todos.

Sabemos que muitas vezes na prática o fornecimento desse direito básico não acontece, e os alunos se encontram em situações precárias no meio escolar dia após dia. Vivemos em uma sociedade que não se sensibiliza com os problemas recorrentes na sociedade, e as leis muitas vezes não são bem executadas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a educação em direitos humanos é um processo ao longo da vida que constrói conhecimentos e habilidades, assim como atitudes e comportamentos para promover e apoiar os direitos humanos (UNESCO, 2012, p. 2). É baseado nesse raciocínio que devemos nos situar diante das diversas situações encontradas no cotidiano que fogem dos direitos que devemos ter.

Este estudo tem como principal objetivo demonstrar as precariedades existentes em nosso meio e a importância de dialogar a respeito destes fatos, mostrar a importância da discussão sobre os direitos humanos, não somente para conhecer seus direitos mas também para a compreensão do nosso papel enquanto sociedade. A pesquisa tem como problemática: Quais os desafios encontrados nas escolas em relação a inclusão, interculturalidade e direitos humanos?. Seu objetivo geral é: Analisar desafios encontrados nas escolas em relação a inclusão, interculturalidade e direitos humanos.

O trabalho se constitui pelas seguintes seções, sendo elas a introdução, metodologia (ou materiais e métodos), referencial teórico, resultados e discussão, considerações finais e por último as referências.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado no ano de 2023, como parte da bolsa acadêmica relacionada ao curso de licenciatura em pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Consistiu em uma pesquisa bibliográfica, que "[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...]" (GIL, 2002, p. 44). Sendo de abordagem qualitativa, pois "[...] ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. [...]" (MINAYO, 2009, p.21). O seguinte

Este estudo foi fundamentado nos seguintes autores: Gil (2002) MINAYO (2009) Silva (2017) TREVISIO (2016) ZANATA (2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos são os desafios encontrados na sociedade contemporânea, quando se trata de inclusão, interculturalidade e direitos humanos, isso ocorre também com maior frequência nas escolas, pois trata-se de um complexo, que envolve múltiplos sujeitos, desde discentes, docentes e outros participantes que trabalham no contexto escolar. Dentre os maiores desafios está a falta de estrutura, sabe-se que nem todas as escolas possuem espaços capazes de atender as necessidades de alunos. Outrossim, está a necessidade de readaptação dos conteúdos, a fim de atender essas crianças, o que ocorre é que na maioria das vezes até mesmo os professores não possuem formação adequada a certos casos e em razão da árdua jornada de trabalho não dispõem de tempo suficiente para se especializar nas necessidades que os alunos possuem. Nesse sentido, segundo SILVA, CARVALHO (2017)

A importância da educação fica expressa na compreensão das políticas públicas Brasileiras como o alicerce e a necessidade primária para o cumprimento da cidadania e acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos

A escola cumpre o papel de alicerce do Ensino, ela possui a função norteadora, pois trata-se também de uma base para que o ensino se expanda entre as gerações futuras. O ambiente escolar propicia também que os alunos consigam ter uma primeira noção de como é ter relações em sociedade, isso ocorre devido o contato com os colegas, com diferentes realidades de vida, diante disso, o desenvolvimento humano vai sendo explorado, capacitando o sujeito para criar suas relações, as habilidades em determinados assuntos, a sensibilidade, são aspectos que trazem impacto durante a vida. Segundo ZANATA, TREVISIO (2016)

Por meio da inclusão a criança passa a desenvolver todas as suas capacidades, bem como um processo de socialização, começa a se preparar para enfrentar novos desafios, fazer do mundo um lugar melhor, onde não haja discriminação pelas diferenças.

A necessidade de se trabalhar na infância temas a respeito da igualdade social e respeito às diferenças é algo urgente, pois durante sua trajetória de vida ela vai precisar muito dessa noção, para que aprenda a respeitar as leis e regras que a sociedade possui, a noção de inclusão social trata-se portanto de subsidiar alternativas para que conheçam que todos são iguais perante a lei. Na maioria das vezes falta rampas, assentos, banheiros adaptados. infelizmente o sistema de Educação brasileiro ainda não tem uma base para atender essas necessidades. outra questão que vale considerar é a necessidade de cuidadores para dar uma assistência maior a esses alunos no período de formação.

4. CONCLUSÃO

Diante disso, conclui-se que dos desafios que emergem na sociedade, fica explícita a importância de incluir desde a faixa etária da infância, assuntos relacionados a igualdade entre os seres humanos, independente de sua cultura e condição social, a escola enquanto espaço de socialização e precursora do conhecimento deve criar possibilidades para uma formação mais humanística. Outrossim, é importante ressaltar, que a Educação não se faz sozinha, é necessário um amparo Governamental e também o apoio dos pais em responsáveis, para que esse tema seja visto como necessário, assim como uma rede de apoio entre os pais e o núcleo de uma escola, a Família deve estar unida neste propósito, a fim de conseguir superar os desafios que emergem na sociedade contemporânea.

5. REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. **Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: Uma revisão integrativa**. Rev.Bras.Ed. Esp. v. 23, n.2, p. 293-308, Abr-jun,2017.

ZANATA, Camila, TREVISIO, Vanessa Cristina. **Inclusão Escolar: Conquista e desafios**. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro, SP**, p. 15-30, 2016.